

Miguel Baltazar



45,4%
Clientes

As participadas da PT angariaram três milhões de clientes desde Junho.

PT quer 51% da CV Telecom para deixar empresa cotar em bolsa

➔ A Portugal Telecom (PT) quer aumentar a sua participação no capital social da Cabo Verde Telecom (CVT) de 40% para 51%, segundo adiantou a imprensa local na última sexta-feira, sem apontar fontes. Esta será a contrapartida pedida pelo grupo português para “deixar” a CVT entrar na bolsa de valores de Cabo Verde, tendo a PT, principal accionista da operadora, já apresentado a sua proposta às autoridades cabo-verdianas há alguns meses. Apesar disso, os responsáveis cabo-verdianos ainda não terão respondido ao grupo de Henrique Granadeiro, até porque a posição estatal nesta operadora é de apenas 3,4%. Depois da PT, o maior accionista da CV Telecom é o Instituto Nacional de Previdência Social de Cabo Verde, com 37,9% da operadora. **FPC**

TELECOMUNICAÇÕES

Apostas internacionais em África e Ásia ganham peso na PT

EBITDA consolidado pelo grupo cresceu 27%

Filipe Paiva Cardoso
filipecardoso@mediafin.pt

As participadas internacionais da Portugal Telecom (PT) em África e na Ásia registaram 179,2 milhões de euros de EBITDA – resultados operacionais e amortizações – no primeiro trimestre deste ano, mais 15,17% do que os 155,6 milhões registados no mesmo período do ano passado. Estes valores representam 100% dos resultados conseguidos pelas operadoras e, considerando apenas os montantes consolidados pela PT nas suas contas, o salto foi de 12 milhões, para 56,3 milhões, ou seja, mais 27%.

A entrada da operadora móvel namibiana MTC nas contas do grupo foi a grande responsável pelo aumento do peso destes investimentos internacionais do grupo português. Esta empresa foi adquirida pela PT durante 2006, não tendo entrado nas contas do primeiro trimestre desse ano. Ainda assim, e caso se compare “like for like” os dois períodos em análise, o EBITDA total das participadas teria crescido 5,66% de Março de 2006 para Março de 2007 – para 164,4 milhões –, crescimento que ao nível das receitas teria sido de 11,57% – para 320,2 milhões de euros.

Em termos consolidados e sem a MTC, o peso destas participadas na PT teria crescido 5,6% – de 44,3 para 46,8 milhões – do primeiro tri-

EBITDA das participadas cresce 16% Referente a 100% das empresas

Participada	EBITDA	Varição	Clientes
Medi Telecom (Marrocos - 32,18%)	42,5 M€	4,4%	5.632.000
Unitel (Angola - 25%)	88 M€	18,1%	2.321.000
MTC (Namibia - 34%)	14,8 M€	12%	639.800
CVT (Cabo Verde - 40%)	9,9 M€	5,4%	188.200
CTM (Macau - 28%)	20,8 M€	10,8%	483.400
CST (São Tomé - 51%)	0,7 M€	22,8%	28.900
Tímore Telecom (Tímore Leste - 41,12%)	2,5 M€	59,7%	58.000
Total	179,2 M€	15,17%	9.351.300

Fonte: Relatórios e contas da PT do 1º Tr. 2007 e 1º Tr. 2006. Dentro de parêntesis país e posição da PT no capital da empresa.

mestre de 2006 para o mesmo período deste ano, valor que, ao nível das receitas, teria sido de 11,2% – de 83,6 para 98 milhões de euros.

Apostas já valem 10% do EBITDA

Olhando para as contas do grupo PT no primeiro trimestre deste ano, constata-se que as participadas de África e Ásia da empresa já valem quase 10% do EBITDA total da operadora nacional, valor que representa mais 1,8 pontos percentuais do que o peso que tinham no final de Março de 2006. Se entre Janeiro e Março deste ano estas empresas permitiram à PT consolidar 56,359 milhões de euros de EBITDA – face ao EBITDA total de 570 milhões –, no período homólogo estas apostas apenas ajudaram com 44,3 milhões para o EBITDA total de 543 milhões de euros registado pela PT.

Como termo de comparação, re-

fira-se que a Vivo, a maior das “aventuras” internacionais da PT, representou neste primeiro trimestre 26,5% do EBITDA e 37,5% das receitas totais da Portugal Telecom, valores que representam crescimentos de 0,8 pontos e um ponto percentual, respectivamente.

Mais três milhões de clientes

Apesar de a namibiana MTC apenas ter colocado na esfera do Grupo PT mais 640 mil clientes, o total de clientes dos investimentos internacionais da PT em África e na Ásia saltou de 6,43 milhões para 9,35 milhões de clientes de Junho do ano passado – já que não foi possível obter valores para Março de 2006 – para Março deste ano. Estes valores representam um crescimento de 45,39% no número de clientes que, descontando o “efeito MTC”, teria sido de 35,44%.